

PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE
PROSAJ
BR-L1594

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - SES
PLANO DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO DE PARTES INTERESSADAS

Maio de 2022

Permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.

CRÉDITOS

BID – BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

Consultor

Rogério Peter de Camargo

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Objetivo	4
3. Descrição do Programa	4
3.1.1. Área de Intervenção do Programa.....	5
3.1.1. Descrição das Intervenções Previstas	6
4. Princípios adotados no Plano de Engajamento.....	6
5. Abrangência	6
6. Identificação das Questões Prioritárias.....	7
7. Identificação dos atores e partes interessadas	8
8. Organização das Consultas públicas	8
8.1. Roteiro das Consultas	13
8.2. Gênero em desenvolvimento e vulneráveis	14
9. Recursos Alocados Previstos	15
9.1. Chamamento e Mobilização Social.....	15
9.1.1. Modelo de Convite Institucional	16
9.1.2. Modelo de Convite Lúdico – Presencial.....	16
9.1.3. Medidas de Segurança em caso de contato com a população (formato híbrido de consulta)	17
9.2. Recursos humanos.....	17
10. Comunicação Social – Estratégia Metodológica para a Preparação do Programa (Consultas Públicas).....	17
10.1. Abordagem da Comunicação Social para Consultas Públicas	18
10.2. Recursos de comunicação existentes	19
10.2.1. Modelos da Comunicação e Mídia do Programa e do Chamamento ..	22
10.3. Atividades a serem desenvolvidas na Divulgação e Comunicação durante o Processo de Consultas Públicas da Preparação	22
10.3.1. Atividade 1 – Gestão da estratégia de comunicação do processo de Consultas Públicas para preparação do Programa	23
10.3.2. Atividade 2 – Elaboração de material de divulgação	23
10.3.3. Atividade 3 – Gestão da Comunicação na fase de preparação do PROGRAMA.....	23
ANEXO 1 – Matriz De Partes Interessadas.....	1

1. INTRODUÇÃO

O processo de engajamento de partes interessadas é um instrumento utilizado como elo entre os atores sociais, com a intenção de conjugar interesses da sociedade e do poder público, promovendo a sustentabilidade do negócio. Durante este processo propostas e críticas podem ser apresentadas, depoimentos podem ser colhidos, dúvidas podem ser esclarecidas. É ideal para ouvir as pessoas diretamente afetadas pelo tema em questão, bem como colher indicação de alternativas para solucionar eventuais conflitos, conforme a normativa nacional e estadual e da Política Ambiental e Social do BID, conforme expresso no Padrão de Desempenho Ambiental e Social - PDAS 10: Engajamento das partes interessadas e divulgação de informações.

Neste contexto se insere a proposta de construir um canal de comunicação com público diretamente ou indiretamente afetado pelo **PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE - PROSAJ**.

O objetivo geral do PROSAJ é contribuir com a melhoria das condições ambientais e de salubridade da população no âmbito do Programa, por meio da melhoria e ampliação do acesso da população do município de Joinville aos serviços de infraestrutura sustentável de água e esgotamento sanitário.

2. OBJETIVO

O objetivo primordial deste Plano de Engajamento às Partes Interessadas é minimizar os impactos ambientais e sociais do PROSAJ através do estabelecimento de um canal de comunicação junto às comunidades diretamente afetadas pelas obras, construindo um processo de troca de informações que: (i) possibilite ao executor (CAJ), ao Banco e demais equipes envolvidas nos projetos conhecer as particularidades das comunidades envolvidas, bem como suas necessidades, visando melhorar a obra e sua relação com a sociedade; e, (ii) apresentar as obras e seus impactos para cada comunidade afetada pelos projetos, com o objetivo de levar ao conhecimento público informações sobre o que de fato significam tais obras em seu dia a dia, observando como pano de fundo o fato de que o ProsaJ tem por finalidade a melhoria das condições ambientais e de salubridade da população.

Os objetivos específicos do Programa são:

- (i) Ampliar a cobertura da coleta e tratamento de águas residuais;
- (ii) Melhorar a eficiência operacional dos sistemas de esgotos, por meio da modernização das instalações e da melhoria da eficiência energética;
- (iii) Melhorar o desempenho institucional da Companhia Águas de Joinville (CAJ) no âmbito da gestão comercial, da gestão operacional dos sistemas de esgotamento sanitário e da política de gênero; e
- (iv) Acelerar a digitalização e inovação tecnológica da CAJ.

3. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

A fim de cumprir com os objetivos do Programa, propõem-se as seguintes intervenções no Sistema de Esgoto de Joinville:

- (i) atingimento das metas previstas no marco legal de saneamento com relação a cobertura de esgoto na cidade, com a implantação dos pacotes de obras de esgotamento sanitário;
- (ii) fiscalização domiciliar das ligações de esgoto; e

- (iii) redução dos custos operacionais no tratamento de esgoto.

Essas intervenções estão estruturadas em quatro componentes:

- **Componente 1: OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO:** Neste componente serão executadas obras para melhoria e ampliação no Tratamento, Adução e Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água e Coleta e Transporte do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Joinville/SC. Os subcomponentes são:
 - i) Obras de abastecimento de água e
 - ii) Obras de esgotamento sanitário.
- **Componente 2: MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS:** Neste componente serão executadas obras para Modernização dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, Medidas de Redução de Perdas e Medidas de Eficiência Energética. Os subcomponentes são:
 - i) Modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário,
 - ii) Medidas de redução de perdas e
 - iii) Medidas de eficiência energética.
- **Componente 3: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO:** Neste componente serão implementados Programas de Fortalecimento da Gestão e de Aceleração da Digitalização e Inovação da Companhia Águas de Joinville. Os subcomponentes são:
 - i) Programas de fortalecimento da gestão da CAJ; e,
 - ii) Programa de aceleração da digitalização e inovação.
- **Componente 4: ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO:** No marco deste componente serão financiados o apoio ao gerenciamento do Programa, à supervisão das obras, à gestão ambiental e social, à elaboração de projetos técnicos e a contratação de Consultorias.

Desses quatro componentes, dois tem implicações relacionadas ao risco e impactos ambientais e sociais, sendo: **Componente 1: obras de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; e, Componente 2: melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços, se fazendo necessário um Plano de Engajamento**

3.1.1. Área de Intervenção do Programa

O PROSAJ está estruturado na modalidade de Obras Múltiplas, sendo composto por uma amostra representativa de obras (incluindo os aspectos ambientais e sociais) a ser definida durante o processo de preparação do Programa.

A tabela a seguir lista os projetos selecionados na Amostra Representativa relacionados com o SES – Sistema de Esgotamento Sanitário.

Tabela 1 – Projetos definidos na Amostra Representativa do PROSAJ para o SES

No.	Item da Amostra
1E - A	Obras de ampliação da ETE Vila Nova ⁽¹⁾⁽²⁾
2E	Implantação de redes e conexões de esgotamento sanitário (Bacia 7-32)

⁽¹⁾ Incluir população beneficiária da Bacia Morro do Meio

⁽²⁾ Incluir a construção do emissário

3.1.1. Descrição das Intervenções Previstas

1E – A Obras de ampliação da ETE Vila Nova. A ampliação da ETE Vila Nova, em 45 l/s (90l/s em construção + 45 l/s da ampliação), é necessária para receber as contribuições de esgoto bruto da bacia Morro do Meio que fica a jusante da ETA Pirai Sul.

Projeto 2E - Implantação de redes e conexões de esgotamento sanitário. Considera a execução dos sistemas coletores de esgotamento sanitário e conexões domiciliares da bacia 7- subbacia 7-32. A principal estação elevatória de esgoto bruto da bacia 7 foi concluída e está em operação. A bacia ou bacias que será(ão) incluída(s) nos projetos da amostra será definida pelo BID com base em uma avaliação econômica preliminar.

4. PRINCÍPIOS ADOTADOS NO PLANO DE ENGAJAMENTO

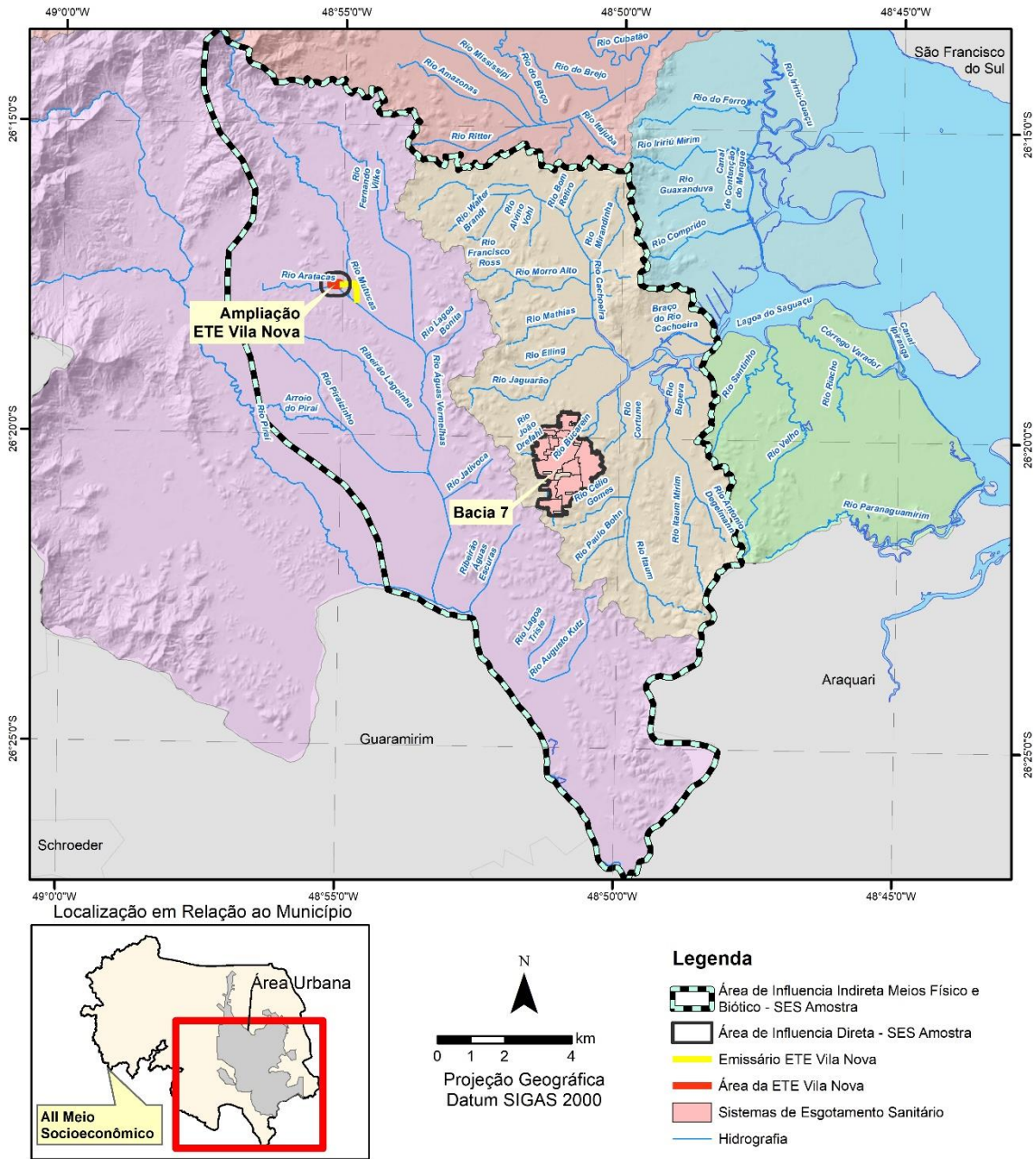
O presente Plano de Engajamento está focado nos **Projetos de SES** e possui uma proposta inclusiva: ou seja, os formatos e linguagem utilizados para a comunicação junto à população deverão se apresentar adequados para transmitir a informação ao público. É importante ressaltar que uma comunicação adequada procura preservar a integridade da informação, ao mesmo tempo que se adequa ao público-alvo, neste sentido os seguintes critérios devem ser adotados:

- A linguagem escrita deve ser simples e direta, evitando ao máximo termos técnicos e explicando-os quanto forem indispensáveis.
- Deverão, sempre que possível, ser apresentados exemplos didáticos (desenhos, fotos, animações) de forma a transmitir à população a realidade do que significam as obras que compõem cada Projeto.
- Qualquer atendimento a solicitações/reclamações da população deverá ser feito com paciência e a atenção para o devido entendimento da demanda. Atenção especial deverá ser dada aos idosos e portadores de necessidades especiais.
- As informações transmitidas ao público, independente do meio, devem ser simples, claras e transparentes.

5. ABRANGÊNCIA

As consultas abrangem as representações das famílias residentes nas áreas atendidas pelos Projetos **1E-A – Obras de Ampliação da ETE Vila Nova; e 2E - Implantação de redes e conexões de esgotamento sanitário.**

Figura 1 –Abrangência da Amostra Representativa do Programa



Fonte: SIMGEO, Prefeitura de Joinville, 2022 (consulta)

Bacias Hidrográficas

- CACHOEIRA
- CUBATÃO
- INDEPENDENTES DA VERTENTE LESTE
- INDEPENDENTES DA VERTENTE SUL
- PIRAÍ

Fonte: CAJ, 2022

6. IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES PRIORITÁRIAS

Para as consultas, deve-se abordar os impactos socioambientais benéficos e adversos dos projetos, e que sejam relevantes na discussão com o público.

No geral, as seguintes questões são antecipadas:

- Descrição do Projeto, com detalhamento dos itens permanentes que causam maiores preocupações (ruído, odor, risco de extravasamento, aumento da circulação de pessoas e automóveis, horário de funcionamento, etc);
- Dinâmica de trabalho das maiores interferências a serem realizadas na comunidade durante a obra versus as ações de mitigação e controle adotadas (lama, poeira, trânsito, abertura da vala, repavimentação, duração da obra.);
- Riscos de deslizamento ou acidentes;
- Pagamento por serviços essenciais (água e esgoto);
- Parcerias realizadas (obras alinhadas com o SEINFRA);
- Canais de comunicação.
- Principais riscos e impactos ambientais e sociais identificados
- Principais medidas de mitigação para atendimento aos impactos identificados

7. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PARTES INTERESSADAS

A equipe da Coordenação Socioambiental juntamente com a Coordenação de Comunicação e Marketing possui uma matriz de representantes da comunidade para o engajamento nas Consultas Públicas, o qual é atualizada constantemente. A intenção é fortalecer os canais de comunicação da CAJ com a população da área e possibilitar a interlocução com a sociedade.

Esta matriz foi criada a partir do cadastro interno da Cia Águas de Joinville, pesquisas do google, contatos do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e articulações realizadas junto a comunidade.

A Matriz com a seleção de Partes Interessadas relacionadas aos projetos de SES é apresentada no Anexo 1.

8. ORGANIZAÇÃO DAS CONSULTAS PÚBLICAS

O Programa será difundido corpo-corpo, através da realização de articulações diretamente com a comunidade, além de 01 Consulta Pública a ser realizada por projeto. Também contará com veiculação de materiais informativos, como releases a serem encaminhados à imprensa e mídias sociais da CAJ, conforme modelos ilustrativos apresentados a seguir.

Figura 2 – Modelo de Convite



Fonte: CAJ, 2022

Foto 1 – Foto de reuniões comunitárias no bairro Vila Nova



Fonte: CAJ, 2022

Figura 3 – Exemplo de material informativo divulgado na rede social da Cia Águas de Joinville



Fonte: CAJ, 2022

Figura 4 – Exemplo de matéria veiculada na imprensa, fruto da distribuição de press-release



Fonte: CAJ, 2022

Para a Consulta Pública, a estratégia de comunicação é sensibilizar a população e as lideranças da área sobre “o que são as consultas públicas” e “qual o papel da comunidade nessa fase de preparação do Programa” através de articulações específicas com os líderes comunitários listados na matriz de partes interessadas, além da veiculação de materiais informativos enviados à imprensa e divulgados nas mídias sociais. Durante esta articulação, será verificado junto à comunidade qual o melhor local, dia e horário para realização das Consultas Públicas.

Posterior a sensibilização, alinha-se o local, data e o horário da Consulta Pública. O local para Consulta deve ser amplo, coberto, possuir recursos para que a comunidade possa acompanhar a apresentação de forma confortável e ter acessibilidade.

Todos os protocolos que estiverem vigentes de prevenção à COVID devem ser seguidos: distanciamento social, locais arejados, disponibilização de álcool gel e exigência de máscaras.

Para conduzir a Consulta Pública é interessante a presença do responsável pelas articulações, pelas ações socioambientais, pela comunicação e pelo Projeto.

Produzido o material informativo, inicia-se o chamamento e a mobilização de como, quando e onde serão realizadas as consultas públicas, através de novas articulações com Secretarias do Estado e da Prefeitura Municipal, as lideranças e organizações presentes na matriz de partes interessadas no processo, impressão e fixação de cartazes nos comércios da área do Projeto, convites entregue através dos alunos da rede de ensino dos estabelecimentos de educação locais, informativos encaminhados via Whatsapp e a veiculação de materiais informativos através de releases enviados à imprensa e nas mídias sociais da CAJ. A divulgação será iniciada 21 dias antes da

realização da Consulta, mas, de forma paulatina as ações de comunicação serão implantadas. O chamamento para a consulta presencial será feito durante os 15 dias que antecederem a realização da consulta.

O chamamento das partes diretamente afetadas pelas obras será feito através de quatro formas de abordagem, a saber:

- Contato Ativo (via telefone/Whatsapp);
- Mensagem na conta de água (para partes afetadas que já são clientes CAJ);
- Através de carta / mala direta (para partes afetadas não clientes); e,
- Abordagem presencial “porta a porta”, com distribuição de folder informativo para partes críticas (vulneráveis, receptores sensíveis como escolas, hospitais).

Estes instrumentos deverão abordar brevemente: (i) o escopo do projeto; (ii) os impactos previstos nas fases do projeto; e, (iii) data e informação do evento de consulta pública.

A estratégia de engajamento para as consultas públicas terá maior ênfase nas partes interessadas relacionadas às obras de maior vultura, como a construção de ETA, implantação de adutoras, construção de reservatório e rede de água. As obras de menor vultura como melhorias de ETA intra site, instalação de booster, ventosas e registro e obras de redução de perdas de água terão ênfase do engajamento nas ferramentas de comunicação à distância, por mala direta, e-mail, etc. Apesar desta estratégia, toda a representação relevante das partes interessadas de todos os projetos será convidados para a consulta pública.

Uma versão de divulgação da Avaliação Ambiental e Social (AAS), do Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS) e do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) estarão disponíveis com antecedência mínima de uma semana da data da consulta pública, no site www.aguasdejoinville.com.br. Junto das minutas do EIAS, MGAS e PGAS, serão disponibilizadas apresentações explicativas em linguagem simples e didática, com informações sobre o PROSAJ, no que tange os seus objetivos, obras e suas tipologias propostas, riscos e impactos ambientais e sociais positivos e negativos do Programa referentes à sua implantação e operação.

Busca-se nas consultas a apresentação do Programa e dos documentos socioambientais e a captação de informações, anseios e dúvidas por parte da população. Ao final da consulta deve-se garantir a catalogação de evidências de sua realização, assim como do seu resultado, sendo a melhor forma a documentação do processo e a gravação do pleito.

Abaixo estão descritos os recursos e estrutura previstos para realização das consultas:

Consulta Pública

Apresentando as versões preliminares dos documentos ambientais e sociais do processo de preparação do Prosaj, abarcando os principais temas relacionados às obras a serem realizadas. O processo de consulta deve ser dirigido às pessoas que estão na área diretamente afetada e/ou beneficiada pelo Programa, abarcando também públicos diversos, atores sociais, agentes governamentais, lideranças comunitárias, entre outros. O chamamento e mobilização deverão contemplar estratégias de comunicação direcionadas ao público-alvo destas consultas. A lista de convidados para as consultas públicas é apresentada na **Matriz de Partes Interessadas** expressa no **Anexo 1**.

Características e objetivos, conforme segue:

- Consulta:

- **Local:** Estão sendo articuladas a possibilidade de realização em escola nas áreas de influência, mas, ainda não está definido o local.
- **Data e Horário:** Possivelmente entre 30/05 e 22/06, horário a definir
- **Tempo previsto:** 02 (duas) horas para cada consulta;
- **Sistemas audiovisuais:** Sistema de som, projetor e sistema de gravação;
- **Equipe:** CSA, CCM e GEX;
- **Público Preferencial:** Representantes de órgãos ambientais, Secretaria de Estado de Cultura e Economia; IPHAN, Ministério Público; Conselho Tutelar; Defesa Civil; Representações Institucionais, de escolas, de unidades de saúde; Empresários, Pastores e Padres da região; Líderes e Representantes da comunidade; Associações de moradores; Chefes de famílias; Comunidade geral.
- **Objetivo:** Apresentar o PROGRAMA; Apresentar o Projeto a ser executado na área da Consulta, observando as questões levantadas no item 6 – Identificação das questões prioritárias; Informar a duração das atividades do Projeto a ser executado na área da Consulta – cronograma simplificado (fase de preparação + fase de implantação + consultas) cuidando para não criar expectativa; Apresentar a versão preliminar dos documentos ambientais com a visão do BID, destacando os possíveis riscos e impactos preliminarmente observados e as propostas previstas para mitigá-los; Informar sobre o processo de envolvimento das partes interessadas do Projeto, destacando os possíveis canais disponibilizados para participação da comunidade e os meios para que as queixas possam ser apresentadas e abordadas; Abrir espaço, oportunidade, para manifestações e registrar essas, inclusive as respostas dadas na reunião; Abrir oportunidade para as pessoas se inscreverem na lista para receber informações sobre as consultas relevantes e canais para manifestação; Formalizar lista de presença dos participantes na reunião, fotos e outros registros da preparação da reunião; Realizar um documento síntese com todas as questões levantadas pelos participantes, as repostas dadas, descrevendo possíveis contribuições na melhoria do desenho do PROGRAMA.
- **Resultado Esperado:** Como resultado, espera-se informar a comunidade sobre o Programa e Projeto a ser realizado no local, obtendo informações que possam melhorar tanto o EIAS, quanto os projetos das obras, através do aproveitamento do conhecimento dos moradores locais e de outros atores que atuam localmente para enriquecer e melhorar os estudos.

A Consulta Pública será gravada e transmitida via internet.

8.1. Roteiro das Consultas

Parte 1: A Consulta será iniciada com uma breve abertura, contando com informações sobre os objetivos do evento, a programação e orientação sobre a forma de participação que estará disponível durante toda a apresentação por meio do espaço de comentários. Nesse momento, também será realizada a apresentação das entidades promovedoras da Consulta: CAJ e BID.

Parte 2: Na sequência, será realizada uma apresentação do projeto, de forma sintética e objetiva, em linguagem corrente e acessível ao público geral, com o auxílio de recursos audiovisuais que facilitem o entendimento dos presentes, quando necessário. Um representante habilitado da CAJ fará a apresentação institucional, do projeto. Membros da equipe de planejamento, social, engenharia e meio ambiente da CAJ completam o grupo de especialistas para

esclarecimentos do projeto. Serão abordados os objetivos e justificativas do projeto, sua descrição e suas alternativas tecnológicas e locacionais.

Parte 3: Socioambiental: Os especialistas da CAJ transmitirão uma síntese dos resultados de diagnóstico social e ambiental da área de influência do programa; a descrição dos possíveis impactos ambientais da implantação e operação de atividades; a caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência; a descrição do efeito esperado das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos, mencionando aqueles que não puderem ser evitados; e o programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos, indicando os responsáveis por sua execução.

Parte 4: Após a apresentação, será aberto espaço para ampliar a possibilidade de manifestação dos participantes presentes, expondo sua percepção do projeto, dúvidas e expectativas.

Parte 5: As respostas serão realizadas no decorrer da Consulta e as que por motivos técnicos ou de tempo não forem contempladas no momento, serão respondidas nos sites da CAJ. As perguntas serão respondidas, utilizando-se critério baseado na ordem da manifestação, questionamentos ou contribuições semelhantes, e relevância e complexidade ao escopo do pleito.

Parte 7: Por fim, serão apresentados os canais de comunicação para diálogo e resolução de questões, agradecimentos e encerramento do evento. Complementarmente, será informado ao final da sessão os canais que estarão disponíveis para recebimento de contribuições relacionadas ao escopo do Programa e dos documentos ambientais e sociais por um período de uma semana após o evento.

Obs.: A consulta será registrada com ata, gravações, fotografias para documentação e posterior revisão do material. A audiência será gravada e editada, com o objetivo de produzir documentos que comprovem a realização da consulta pública e as lições aprendidas pelo Programa durante a fase de consultas.

8.2. Gênero em desenvolvimento e vulneráveis

Com relação à questão de gênero, buscando promover o processo de consulta pública às partes interessadas de modo democrático, igualitário e participativo, algumas diretrizes serão assumidas ao longo das ações de mobilização, chamamento e participação, de acordo com as necessidades e dificuldades mapeadas ao longo do processo de avaliação e análise das questões prioritárias que afetam a disponibilidade, acesso e participação de mulheres, LGBTQI+, idosos, comunidades indígenas e costeiras, etc ao longo do processo de Consultas Públicas.

A evolução dos processos de gestão na participação de gênero possibilita um resultado bastante satisfatório, apresentando participação efetiva e predominante de grupos desfavorecidos nas reuniões, oficinas e consultas realizadas.

As ações que ajudarão a promover a participação efetiva de tais grupos e serão adotadas para todo o processo de consultas públicas do PROGRAMA, são as seguintes:

- O processo de mobilização contempla e observa o papel de participação dos grupos mais desfavorecidos, tendo em vista, inclusive, o apresentado nas ações provenientes do cadastro e da consolidação do diagnóstico. A primeira estratégia é envolvê-los na fase de preparação, tornando-os protagonistas da sensibilização e participação das demais famílias no processo de consultas, atuando diretamente nas ações de campo e nas peças de comunicação a serem veiculadas.

- Em atendimento às necessidades para garantir a participação como tempo de ausência do imóvel, será oferecido: (i) o local da Consulta Pública será dentro da área do Projeto ou em local mais próximo ou de mais fácil acesso, visando menos tempo para o deslocamento e a facilidade de traslado até o local; e, (ii) será oferecido um espaço infantil para apoio aos cuidados das crianças no decorrer do evento, conforme a necessidade; (iii) serão disponibilizados dispositivos de acessibilidade e segurança para portadores de condições especiais; (iv) as equipes de trabalho serão todas orientadas para incorporar as questões associadas a gênero em desenvolvimento e vulneráveis.
- O trabalho social se balizará em eixos principais de atuação e, em cada um deles o público feminino e vulnerável será devidamente priorizado e contemplado, desde o trabalho de mobilização, organização e disseminação da informação à comunidade por meio do fortalecimento de ações de gestão participativa, promoção da cidadania, capacitações, educação socioambiental, monitoramento participativo e avaliação contínua das práticas aplicadas.
- Será oferecido apoio no local de atendimento anexo ao posto de atendimento CAJ que seja mais próximo da área do Projeto, no período de execução do evento de Consulta Pública, visando a orientação dos(as) comunitários(as) interessados(as) em participar, em especial, mulheres, idosos, comunidades tradicionais, LGBTQI+ e demais grupos vulneráveis identificados. Esta prática objetiva atender necessidades específicas e dificuldades que a comunidade, principalmente grupos vulneráveis, podem apresentar para acessar o processo de consultas virtuais, tendo em vista a limitação de acesso aos serviços de telecomunicações (internet), sobreposição de demandas domésticas, familiares e profissionais.
- Os tempos previstos de coleta de sugestões e comentários aos estudos ambientais e sociais e ao projeto de forma geral, foram ampliados, considerando o tempo reduzido pela sobreposição de tarefas domésticas e familiares, permitindo os grupos menos favorecidos e vulneráveis de participarem das consultas.
- Os espaços de coletas de informações, dúvidas e considerações estarão disponíveis à população antes, durante e até 15 dias após o evento, visando superar qualquer dificuldade de acesso às manifestações e respostas que ainda possam ocorrer.
- A participação efetiva de representações locais voltadas ao gênero em desenvolvimento será instigada através de convites direcionados às instituições e organizações sociais de defesa de cada grupo da área de influência do Programa.

É importante ter em conta que todo o processo de consultas ocorrerá de maneira presencial, com participação restrita, com estratégia de contenção à COVID-19, e que a experiência do primeiro processo de consultas possibilitará propor ajustes que possam reduzir qualquer dificuldade observada na primeira etapa, de forma a buscar resultados significativos e solidamente inclusivos.

9. RECURSOS ALOCADOS PREVISTOS

A seguir são descritos os recursos a serem alocados para a preparação, chamamento e execução das consultas.

9.1. Chamamento e Mobilização Social

O convite para os eventos será realizado através de conteúdos produzidos pela comunicação da CAJ, e divulgados nos meios convencionais, tais como; Rádio, televisão, portais de notícias, redes sociais, aplicativos de conversa e jornais impressos.

A mobilização dos interessados ainda tem reforço de forma presencial, realizado pela coordenação socioambiental, promove-se articulações com as principais lideranças e instiga-se a disseminação da informação.

Os conteúdos serão disponibilizados no site institucional <https://www.aguasdejoinville.com.br/>, e nas redes sociais *Instagram* e *Facebook* por meio do @aguasjille, além de serem disparados simultaneamente através de ferramentas como o *WhatsApp*, com antecedência mínima de 2 semanas da data dos eventos.

No período da divulgação e chamamento, será disponibilizado um canal de contribuições online para manifestação dos interessados - *Whatsapp* (47 99941-9788) que será divulgado em todas as mídias utilizadas pela estratégia de comunicação das Consultas Públicas e através das redes sociais já utilizadas pela CAJ.

De forma a atingir públicos específicos foram previstos dois modelos de Convite, conforme segue.

9.1.1. Modelo de Convite Institucional

Este convite será voltado a autarquias, empresas, secretarias etc. o convite será enviado especificamente por meio eletrônico (e-mail).

A Companhia Águas de Joinville - CAJ, por intermédio da XXXXXX, convida para a reunião de apresentação do PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE - PROSAJ, que discutirá os desdobramentos relacionados aos projetos previstos na região e seus investimentos, bem como as consequências e resultados de sua implantação.

O evento faz parte da fase de preparação e é realizado sob orientação e procedimentos da normativa nacional e estadual, bem como das Políticas de Salvaguardas Ambientais e Sociais do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Data da reunião: XXXXXXXXXXXX

Horário: XXXXXXXXh

Local: XXXXXXXXXXXXXXXX

9.1.2. Modelo de Convite Lúdico – Presencial

“Este convite, voltado as Lideranças Comunitárias, representantes de Organizações Não Governamentais e afins, será entregue pelo whatsapp ou de forma impressa através das articulações. Haverá um trabalho de informação da importância da participação dos representantes para o Programa e para trazer mais aderência a realidade das comunidades.

A Companhia Águas de Joinville - CAJ, por intermédio da XXXXXX, convida a participar das Consultas Públicas que serão realizadas nos XXXXXX, às XX, no auditório XXXXXXXXXXXX.

A consulta pública terá como assunto a apresentação do PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE – PROSAJ, em fase de

preparação, e os desdobramentos relacionados aos projetos previstos e as consequências e resultados de sua implantação.

A SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE, DÚVIDAS, QUEIXAS E SUGESTÕES
PODEM SER REALIZADAS ATRAVÉS DO SITE

<http://www.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX/>

9.1.3. Medidas de Segurança em caso de contato com a população (formato híbrido de consulta)

Para as situações em que o contato for inevitável, mesmo que somente entre duas pessoas, deve-se tomar as seguintes precauções:

- Monitorar periodicamente os membros das equipes de campo (febre, tosse, sintomas relacionados), devendo haver dispensa do colaborador ou encaminhamento ao sistema de saúde adequado caso apresente sintomas;
- Procurar manter a distância de 2 metros entre as pessoas, sempre utilizando EPI's adequados, como máscaras faciais;
- Disponibilização e fiscalização do uso de EPI e higienização: máscara, álcool em gel 70%;
- Isolamento social de membros da equipe que se encontram no grupo de risco (mais de 60 anos, diabetes, hipertensão, insuficiência renal crônica, doenças respiratórias crônicas, doenças cardiovasculares, entre outras semelhantes consideradas pelas autoridades sanitárias.)
- Paralisar, total ou parcialmente, as atividades para garantir a saúde e segurança dos membros da equipe e comunidade, em caso de emergência e agravamento da pandemia em situação crítica.

9.2. Recursos humanos

A equipe para realizar a Comunicação Social é composta pela:

- 1) Coordenação de Comunicação e Marketing, o qual possui atualmente uma jornalista, uma assistente em suporte administrativo que realiza atividades de design, uma assistente em suporte administrativo que realiza atividades de comunicação e administrativas, dois estagiários de jornalismo e uma coordenadora de comunicação e marketing;
- 2) Coordenação Socioambiental, o qual possui atualmente 1 assistente social responsável pelo trabalho técnico social, 3 agentes socioambientais responsáveis pelas atividades socioambientais, 2 assistentes administrativos que apoiam as atividades no âmbito administrativo, 2 estagiários, sendo um de serviço social e outro de pedagogia e 1 coordenadora socioambiental.

Esta equipe poderá executar o Plano de Consulta e Programa de Comunicação.

10. COMUNICAÇÃO SOCIAL – ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA A PREPARAÇÃO DO PROGRAMA (CONSULTAS PÚBLICAS)

Este item visa dotar o Plano de Engajamento de métodos e conceitos que garantam o fluxo de informações entre o empreendedor e a população local a ser afetada, além de atores sociais interessados. Tais instrumentos de comunicação devem difundir de forma

adequada as informações relevantes dos projetos e atender aos questionamentos feitos pelas partes interessadas. Deve, portanto, atuar preventivamente na mitigação de dúvidas e questionamentos da população, além de promover a boa comunicação, relação institucional e explicitar as boas práticas e soluções adotadas às entidades governamentais e da sociedade civil atuantes, além dos formadores de opinião.

Destaca-se que as estratégias definidas aqui também subsidiarão e estarão válidas para a fase de execução do PROSAJ, contemplado no MGAS na forma de um Plano de Comunicação Social ou Plano de Engajamento de Partes Interessadas.

O Plano de Comunicação Social no âmbito do Engajamento de Partes Interessadas, tem o objetivo de viabilizar um canal de relacionamento direto e constante entre o empreendedor e as comunidades afetadas e aquelas situadas no entorno, com vistas a reduzir eventuais dúvidas sobre impactos associados ao empreendimento e que poderá ser posteriormente aproveitado no Plano de Comunicação do Programa.

Como objetivos específicos na comunicação do Processo de Consultas Públicas, destacam-se:

- Divulgação geral do empreendimento – Tornar público para a sociedade as informações básicas sobre o PROGRAMA, tais como: características das intervenções, as demandas existentes e, sobretudo, os benefícios a serem gerados, localizações e etapas de implantação;
- Divulgação das ações sociais e ambientais programadas – Divulgar e manter diálogo com as comunidades afetadas sobre os impactos potenciais previstos e os programas socioambientais a serem desenvolvidos, os requisitos de controle ambiental durante as obras, visando motivar a colaboração dos afetados e incentivá-los na busca de soluções mitigatórias;
- Coleta de contribuições, questionamentos e questões relevantes à avaliação ambiental e social do Programa, e promover a devolutiva satisfatória de tais manifestações;
- Reduzir dúvidas e anseios das partes interessadas e afetadas, promovendo transparência e divulgação de informações relacionadas e de interesse público;
- Servir como base para o Plano de Comunicação do Programa.

10.1. Abordagem da Comunicação Social para Consultas Públicas

Para atingir de maneira eficaz os objetivos explicitados, os trabalhos ora propostos deverão abordar os temas a seguir apresentados:

- Informação Divulgável – Envolve o conjunto de ações e instrumentos de comunicação que objetivam informar os diferentes públicos sobre as características do empreendimento e suas especificações técnicas e construtivas, benefícios, impactos associados, adoção de medidas mitigadoras e desenvolvimento de ações socioambientais. Deve ser parte da divulgação institucional rotineira da CAJ, por meio da Coordenação de Comunicação e Marketing.
- Articulação – Abrange as ações de interação e comunicação desenvolvidas com o objetivo de estabelecer um relacionamento construtivo com a opinião pública regional e local, as instituições governamentais e, principalmente, com a população local, suas entidades representativas e lideranças, realizada por meio da Coordenação Socioambiental.

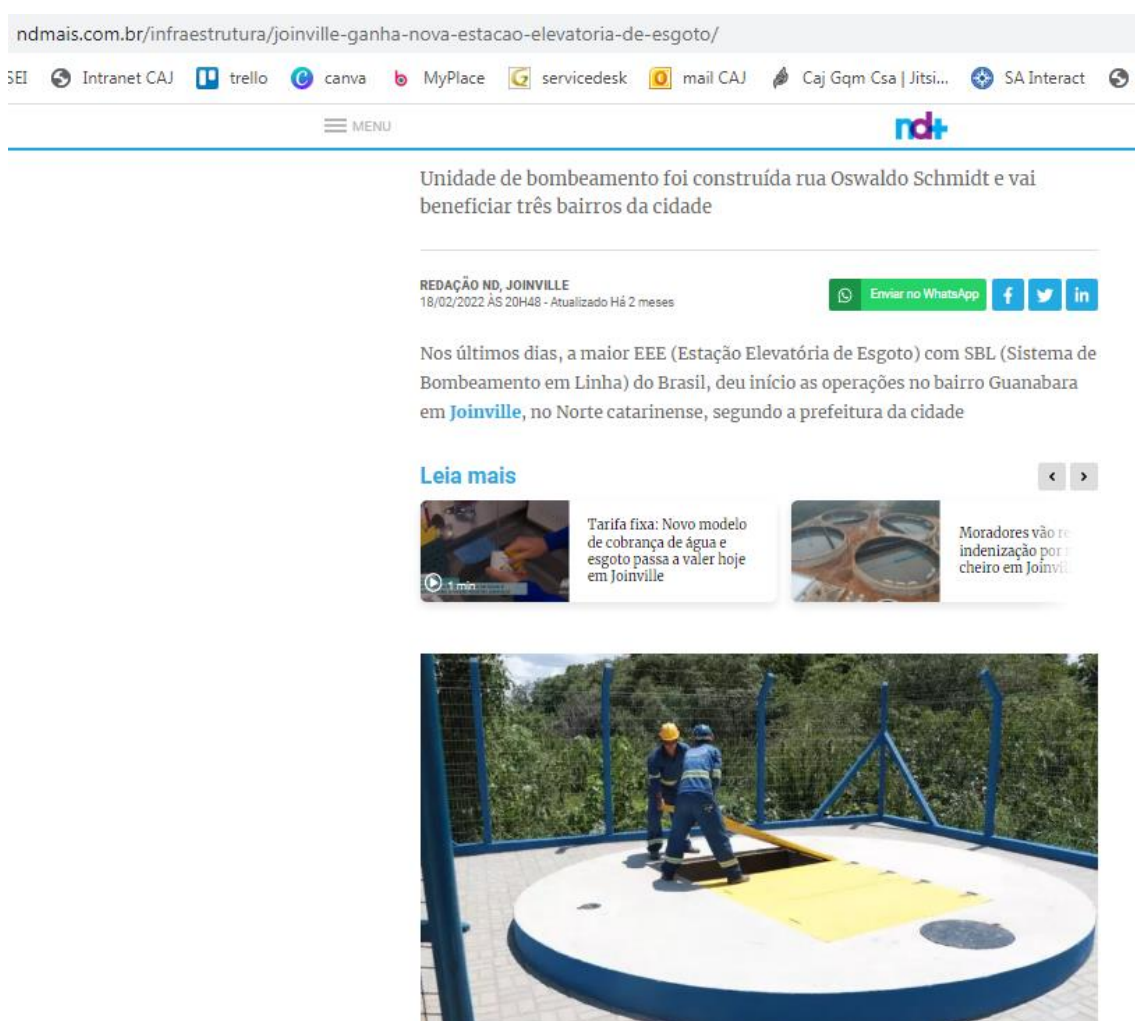
- Monitoramento e Avaliação – Envolvem o processo de acompanhamento, organização, arquivo e avaliação das ações de comunicação social em suas atividades de prestação de informações e captação e respostas a inquietações da comunidade, realizada por meio da Coordenação Socioambiental.

10.2. Recursos de comunicação existentes

A CAJ já dispõe de instrumentos de Comunicação Social para atendimento das demandas existentes nesta área e que serão disponibilizados para o presente Plano.

A CAJ possui uma Coordenação de Comunicação e Marketing que atua na divulgação das ações da Companhia, promovendo os programas que executa, através da divulgação e articulação de matérias jornalísticas positivas na mídia joinvillense e nacional, conforme imagem abaixo.

Figura 5 – Divulgação da CAJ em Mídias Sociais



Fonte: www.facebook.com

A estratégia de comunicação para o dia da consulta pública será realizada através de banners virtuais informativos contendo *QRCode*, para que de maneira fácil e ecologicamente correta, o público tenha acesso a conteúdos digitais com informações pertinentes do projeto e das fases posteriores.

A CAJ conta com site para acesso de diversas informações por parte da população, conforme as figuras a seguir.

Figura 6 – Site da CAJ



Fonte:

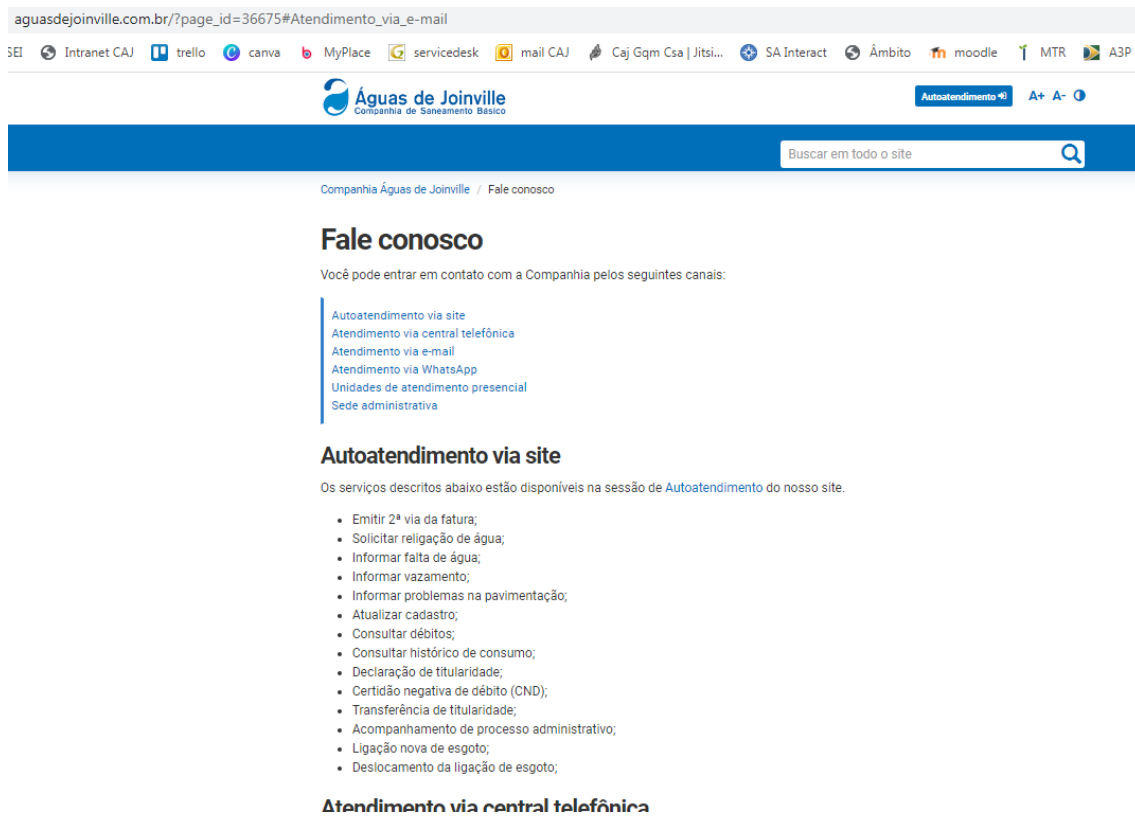
Com relação a estrutura de comunicação existe um canal “Fale Conosco” no site da CAJ, onde podem ser enviadas mensagens de texto com contribuições, solicitações ou reclamações.

As mídias sociais existentes para divulgação e recepção de informações na CAJ são:

- Twitter: <https://twitter.com/aguasdejille>
- Facebook: <https://www.facebook.com/AguasdeJoinville>
- Instagram: <https://www.instagram.com/aquasjille/>
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/companhia-%C3%A1guas-de-joinville-oficial/>

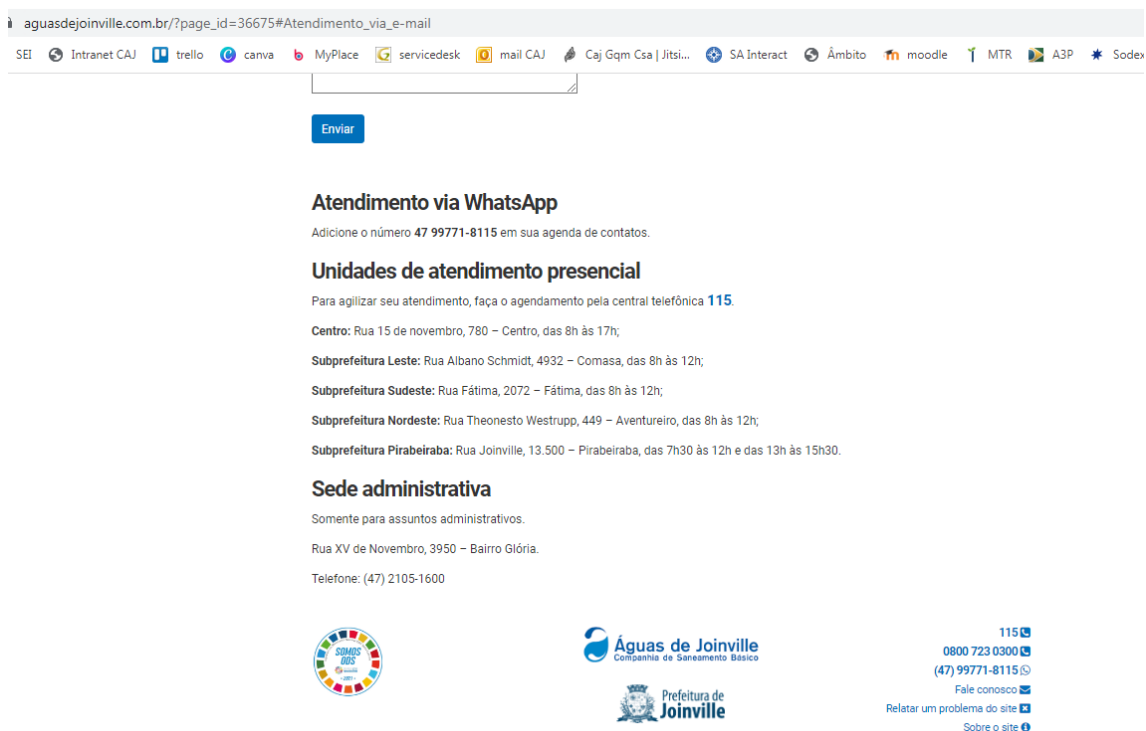
Por fim, a população também conta com o telefone: 115, whatsapp: 4799771-8115 para contribuições, solicitações e dúvidas.

Figura 7 – Área “Fale Conosco” e demais ferramentas de comunicação



Fonte: https://www.aguasdejoinville.com.br/?page_id=36675#Atendimento_via_e-mail

Figura 8 – Rodapé do site da CAJ, com canais de comunicação



Fonte: CAJ, 2022

10.2.1. Modelos da Comunicação e Mídia do Programa e do Chamamento

De forma a construir um padrão gráfico que seja reconhecido por toda a comunidade não somente durante a fase de preparação, mas durante toda a vida do Programa, a área de comunicação está desenvolvendo material de mídia.

10.3. Atividades a serem desenvolvidas na Divulgação e Comunicação durante o Processo de Consultas Públicas da Preparação

A estratégia de divulgação e comunicação durante o processo de consultas públicas da preparação do PROGRAMA envolve atividades apresentadas neste item.:

É importante destacar que a comunicação pode ocorrer de três formas através dos canais/ferramentas já existentes e/ou estabelecidas neste Plano, sendo:

- **Forma Ativa:** O Mutuário é o emissor da mensagem, através de ferramentas de única via de informação (exemplo: informes, panfletos, anúncios em jornais). Nesta forma, a população não tem um canal para se posicionar ou responder.
- **Forma Passiva:** A população é o emissor da mensagem, recepcionada através dos canais de comunicação estabelecidos (ouvidoria, canais não interativos, funcionários e trabalhadores, jornais e revistas). Nesta forma a população envia uma informação.
- **Forma Dialógica:** promovida através de canais que proporcionam um diálogo interativo *on time* entre as partes (consultas públicas, entrevistas, canais interativos). Neste caso, o processo de comunicação se apresenta de fora mais dinâmica, com um diálogo mais aberto e espontâneo entre as partes.

A organização de todos os registros a serem feitos durante o processo de Consulta Pública Significativa será concentrada na Coordenação Socioambiental, que receberá dos diversos canais as informações relevantes para estruturação e consolidação do Relatório de Consultas Públicas Significativas, sejam em forma passiva, ativa ou dialógica.

As formas de registros do processo de Consulta Pública Significativa utilizadas envolvem fotos, cadastros, textos fornecidos através dos canais de manifestação com posterior consolidação em arquivo eletrônico (Word, Excel, vídeos, áudios).

O Relatório de Consultas Públicas Significativas do PROGRAMA apresentará de forma consolidada os seguintes itens:

- Descrição geral do Programa
- Princípios adotados nas consultas
- Registro da divulgação e chamamento
- Descrição dos locais de transmissão e realização das consultas
- Caracterização do perfil e público participante
- Contribuições e Manifestações (com respectivas respostas)
- Conclusão
- Registros (fotos, listas de presença ou cadastros etc.)

10.3.1. Atividade 1 – Gestão da estratégia de comunicação do processo de Consultas Públicas para preparação do Programa

A equipe de comunicação social, estará responsável na Atividade 1 por:

- Organização e sistematização de informações técnicas utilizadas na preparação do material e documentos a serem divulgados para o chamamento das consultas, bem como de seus resultados;
- Da garantia de execução do cronograma de realização do processo de Consultas Públicas.
- Caracterização do público-alvo e mídias locais, com a manutenção e atualização do quadro de partes interessadas (*stakeholders*) apresentado em sua versão inicial no Anexo deste documento; Registro das manifestações e sugestões sobre os impactos, medidas de mitigação socioambiental e desenho do programa.
- Estruturação dos instrumentos de comunicação, peças publicitárias e canais de comunicação;
- Identidade visual do Programa.

10.3.2. Atividade 2 – Elaboração de material de divulgação

Para divulgar as informações essenciais é necessário preparar material básico, com identidade visual própria a ser definida pela Coordenação de Comunicação e Marketing. Deverão ser elaborados materiais de divulgação adequados a cada público-alvo, tais como convites, cartazes, cartilhas, panfletos etc.

Este material configura apoio à divulgação de informações e comunicação prévia. O material poderá ser utilizado nas fases de execução das obras e implantação de programas socioambientais, no que for pertinente, de acordo com a aderência e conveniência.

10.3.3. Atividade 3 – Gestão da Comunicação na fase de preparação do PROGRAMA

Conforme o Capítulo 10 deste documento, diversos mecanismos de comunicação serão utilizados na fase de preparação do PROGRAMA, estes mecanismos devem configurar e garantir a interconexão entre o executor e as Partes Interessadas, tornando eficiente o processo de conhecimento de questões que podem afligir a comunidade, bem como sua melhor resolução. Importante destacar que desde o processo de divulgação do Programa e do chamamento para as consultas públicas, os mecanismos disponíveis serão amplamente divulgados, incluindo seu período de funcionamento, alterações nos canais, possibilidades e temas de manifestação e orientações quanto ao processo de resposta.

É importante destacar que, por ser fase de preparação, as informações a serem disponibilizadas poderão apresentar caráter preliminar, até pela possibilidade de que contribuições da população possam gerar alterações, daí a necessidade de se gerir adequadamente as informações e solicitações dos canais de comunicação. Neste sentido se considera um roteiro mínimo, que poderá auxiliar a elaboração do Plano de Comunicação no PGAS:

- É importante a apresentação das características gerais dos empreendimentos que compõem Programa e das áreas de intervenção, suas localizações e principais benefícios a serem auferidos;

- Apresentação dos estudos socioambientais realizados, os principais impactos socioambientais identificados e programas elaborados para reduzir tais impactos. Neste caso, é importante destacar também os programas e ações voltados a evitar a perda de renda da população;
- Divulgação dos meios de comunicação direta com a CAJ, conforme o Capítulo 10 deste Documento.

Em certa medida, as informações apresentadas na Fase de Planejamento também deverão abarcar informações mínimas consolidadas em um Programa de Comunicação Social e Gestão de Queixas, definido com diretrizes a serem adotadas durante a fase de execução, a ser apresentado no documento socioambiental PGAS.

Durante a realização do processo de consultas públicas na preparação do Programa, profissionais envolvidos no atendimento à população – tanto da CAJ, quanto eventuais terceirizados (supervisoras/gestora ambiental, empresas de comunicação etc.) – deverão estar devidamente capacitados para o atendimento ao público, esclarecendo as dúvidas ou direcionando as questões, e registrando e encaminhando demandas mais complexas para as áreas competentes.

Os Canais de Atendimento ao Cliente/Cidadão definidos para a preparação do PROGRAMA concentrarão as demandas de recepção e gestão das manifestações da população a respeito das obras e atividades realizadas. Estes canais deverão incluir um cadastro organizado e atualizado com o registro de todas as manifestações recebidas e de todas as atividades de gestão de respostas realizadas. Este processo poderá contribuir com conhecimento para construção do Plano de Comunicação a ser proposto no PGAS e que será ativo por toda a vida do Programa

ANEXO 1 – Matriz De Partes Interessadas

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
5	Mercado Mariano	Floresta - Bacia 7	Empresários e Representações Comerciais	Mercado	Contato telefônico, whatsapp, e-mail, cartaz, ou articulação	Virtual e presencial
5	Panificadora e Confeitaria Victória	Floresta - Bacia 7	Empresários e Representações Comerciais	Panificadora	Contato telefônico, whatsapp, e-mail, cartaz, ou articulação	Virtual e presencial
1	Casa para idoso Doce Lar	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Casa do Idoso	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
1	Paróquia Cristo Ressuscitado	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Igreja	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
3	AJIDEVI - Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais	Floresta - Bacia 7	Assistência Social	AJIDEVI	Articulação e whatsapp	Presencial
1	Igreja do Evangelho Quadrangular (Cop)	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Igreja e escola/creche	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
5	Oceano Surf Wear	Floresta - Bacia 7	Empresários e Representações Comerciais	Loja de fábrica - confecção	Contato telefônico, whatsapp, e-mail, cartaz, ou articulação	Virtual e presencial

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
2	Centro de Educação Infantil (CEI) Herondina da Silva Vieira	Floresta - Bacia 7	Educação	Centro de Educação Infantil	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	
2	Escola Municipal Professora Virgínia Soares	Floresta - Bacia 7	Educação	Escola Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	
1	Spazio Jovita	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Condomínio residencial - 540 apartamentos	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
5	Supermercado Vitorino	Floresta - Bacia 7	Empresários e Representações Comerciais	Supermercado	Contato telefônico, whatsapp, e-mail, cartaz, ou articulação	Virtual e presencial
5	Gidion Transporte e Turismo	Floresta - Bacia 7	Empresários e Representações Comerciais	Empresa de transporte público	Contato telefônico, whatsapp, e-mail, cartaz, ou articulação	Virtual e presencial
3	CRAS Floresta	Floresta - Bacia 7	Assistência Social	Centro de Referência e Assistência Social	Articulação e whatsapp	Presencial
4	UBS Sede Floresta	Floresta - Bacia 7	Saúde	Unidade Básica de Saúde	Whatsapp, cartaz e articulação	Presencial
2	EEB PROF RUDOLFO MEYER	Floresta - Bacia 7	Educação	Escola estadual	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	
1	Sociedade Floresta	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Sociedade Floresta	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
1	Comunidade Católica São Francisco de Assis	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Igreja	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
1	AMAF- Associação de Moradores e Amigos do Bairro Floresta	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Associação de Moradores	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
1	Comunidade São Lucas	Floresta - Bacia 7	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Igreja	Contato telefônico, whatsapp ou articulação	Telefone e presencial
2	Centro Educacional Infantil Maria Ofélia Guimarães	Floresta - Bacia 7	Educação	CEI municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	EEB DOM PIO DE FREITAS	Floresta - Bacia 7	Educação	Escola estadual	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	CEI PEQUENO CÉU	Floresta - Bacia 7	Educação	CEI municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	CEI JORGE LUIZ VANDERWEGEN	Itaum - Bacia 7	Educação	CEI municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Creche Cantinho Feliz	Floresta - Bacia 7	Educação	Creche particular	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
4	UBSF Vila Nova 1	Vila Nova	Saúde	Unidade Básica de Saúde da Família	Whatsapp, cartaz e articulação	Presencial
4	UBS Vila Nova	Vila Nova	Saúde	Unidade Básica de Saúde da Família	Whatsapp, cartaz e articulação	Presencial
4	UBSF Vila Nova Rural	Vila Nova	Saúde	Unidade Básica de Saúde da Família	Whatsapp, cartaz e articulação	Presencial
2	Cedi Portal da Alegria	Vila Nova	Educação	Escola Particular	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Tia Marisa Ltda Me	Vila Nova	Educação	CEI - Centros de Educação Infantil (Escola Particular)	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Doce Mel Recreacao e Educação Infantil Ltda-me	Vila Nova	Educação	Escola Particular	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Arco Iris	Vila Nova	Educação	CEI - Centros de Educação Infantil (Escola Particular)	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Cedi Ze Colmeia	Vila Nova	Educação	Escola Particular	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
2	Escola Municipal Professora Valesca May Engelmann	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Professor Joao Meerholz	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Valentim Joao da Rocha	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Professor Bernardo Tank	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Prefeito Emilio Stock Junior	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Professora Senhorinha Soares	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Padre Carlos	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Anaburgo	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
2	Sigelfrid Poffo	Vila Nova	Educação	CEI - Centros de Educação Infantil (Escola Pública Municipal)	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Vereador Arinor Vogelsanger	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Centro de Educação Infantil Raio de Sol	Vila Nova	Educação	CEI - Centros de Educação Infantil (Escola Pública Municipal)	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Escola Municipal Professora Karin Barkemeyer	Vila Nova	Educação	Escola Pública Municipal	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Eeb Maestro Francisco Manoel da Silva	Vila Nova	Educação	Escola Pública Estadual	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
2	Flor do Campo	Vila Nova	Educação	CEI - Centros de Educação Infantil	Articulação, cartaz e convite impresso para cada criança	Presencial
6	Sesc Comunidade Joinvill	Vila Nova	Organização da Sociedade Civil	Sesc	Articulação e whatsapp	Presencial
6	Instituto social e Cultural Vila Nova	Vila Nova	Organização da Sociedade Civil	Vanderlei Pereira	Articulação e whatsapp	Virtual

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
3	CRAS Pirabeiraba	Vila Nova	Assistência Social	Marieli	Articulação e whatsapp	Virtual e presencial
1	Associação de Moradores do Vila Nova	Vila Nova	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	Associação de Moradores		Telefone
1	Conselho das Associações do Vila Nova	Vila Nova	Lideranças comunitárias e Representantes das Comunidades	CAVIN	Articulação e whatsapp	Virtual
7	Vereador Adilson Girardi	Vila Nova	Políticos Regionais	Assessor	Articulação e whatsapp	Telefone e Virtual
	Futuros proprietários dos terrenos de entorno da ETE Vila Nova	Vila Nova	Em Identificação			
	Loteador Pensk com loteamentos no entorno da ETE Vila Nova	Vila Nova	Em Identificação			
	Usuários de áreas do entorno do ponto de lançamento do emissário da ETE Vila Nova	Emissário da ETE Vila Nova	Em Identificação			

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Subtipo do stakeholder (conforme exemplo da tabela abaixo)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
	Rizicultores/produtores do entorno da área de implantação da ETE Vila Nova	ETE Vila Nova	Em Identificação			